



PAUSA - Projecto de reabilitação  
Maria João Pereira



Autor: Maria João Pereira

Título: Pausa -Projecto de reabilitação  
de um restaurante em Guimarães

Realizado em: 2018/2021

Curso: Design de Interiores

Escola: Escola Superior de Artes e Design

Orientador: Prof. João Cruz

Co-orientadora: Prof. Ana Sofia Cardoso

ÍNDICE

**Pág. 05**

---

Resumo  
Palavras- chaves

**Pág. 08**

---

Abstract  
Keywords

**Pág. 10**

---

Agradecimentos

**Pág. 16**

---

Introdução



**Pág. 20**

---

**CAPÍTULO 1 - CLUBE DE TÊNIS**

- 1.1 História
- 1.2 Localização

**Pág. 76**

---

Conclusão

**Pág. 24**

---

**CAPÍTULO 2 - PAUSA TERRACE**

- 2.1 História
- 2.2 Público alvo
- 2.3 Caracterização física
- 2.4 Concorrência directa e indirecta

**Pág. 79**

---

Maquete Final

**Pág. 38**

---

**CAPÍTULO 3 - PROJECTO**

- 3.1 Método de trabalho
- 3.2 Problemas detetados
- 3.3 Moodboard inspiração
- 3.4 Novo programa
  - 3.4.1 Planta de amarelos e vermelhos/ mapa de zonas
  - 3.4.2 Pavimento
  - 3.4.3 Instalações sanitárias
  - 3.4.4 Cozinha
  - 3.4.5 Materiais, cores e mobiliário

“... imaginem uma pedra, que podem serrar, limar, furar, cortar e polir, e ela será sempre diferente. E depois pensem nesta mesma pedra em quantidade muito pequenas ou em quantidade enormes, será outra vez diferente. E a seguir exponham-na à luz, e ela sera mais uma vez diferente. Apenas um material e já tem mil possibilidades” <sup>1</sup>

ZUMTHOR, 2006, p.25

Nos últimos anos a arquitetura tem se baseado numa estratégia de persuasão através de publicidade, como meio a atingir o desejo de um impacto instantâneo, resultando numa perda de temporalidade, reforçadas pelo enfraquecimento da materialidade. Deste modo, defende-se neste trabalho a importância de manter os materiais primitivos, como a pedra ou a madeira, que nos revertem para a realidade da matéria, que nos contam as suas origens e histórias, que nos fazem viajar e nos ligam a uma beleza natural, criando assim um projecto de restauração inserido no Clube de ténis de Guimarães, em que o interior e o exterior estão sempre intrinsecamente conectados.

#### **PALAVRAS - CHAVES**

---

Espaço público | Emoção | Natureza | Conexão | Ambiente | Restauração



In the last few years architecture has been based on a strategy of persuasion through advertising, as a way to achieve the impact of an instantaneous desire, resulting in a loss of temporality, reinforced by the weakening of materiality.

In this way, the importance of maintaining primitive materials, such as stone or wood, is maintained in this work, which revert us to the reality of the matter, which tell us its origins and stories, which make us travel and connect us to a beauty thus creating a restoration project within the Clube de Ténis de Guimarães, where the interior and exterior are always intrinsically connected

### **Keywords**

---

Public space | Emotion | Nature | Connection | Environment | Restoration



Agradeço ao meu Orientador, Prof. João Cruz por todo o apoio, orientação e dedicação.

À prof. Ana Sofia Cardoso, pela disponibilidade e a sua simpatia.

Aos meus pais, que foram os maiores impulsionadores e acreditaram sempre em mim.

À minha família e amigos pelo apoio constante.





---

---

O presente trabalho foi redigido segundo o acordo ortográfico da Língua Portuguesa de 1990 em vigor desde 2009, tendo-se procedido a fim de garantir a coerência formal do texto, à actualização em diferentes transcrições usadas.



Imagem 1 - Therme Vals, Peter Zumthor 1996

“Na arquitetura retiramos um pedaço do globo terrestre e colocamo-lo numa pequena caixa. E de repente existe um interior e um exterior. Estar dentro e estar fora. Fantástico. E isto implica outras coisas igualmente fantásticas: soleiras, passagens, pequenos refúgios, passagens imperceptíveis entre o interior e exterior, uma sensibilidade incrível para o lugar, uma sensibilidade incrível para a concentração repentina, quando este invólucro está de repente à nossa volta e nos reúne e segura, quer sejamos muitos ou apenas uma pessoa. Desenrola-se então o jogo entre o indivíduo e o público entre a privacidade e o público. É com isto que a arquitetura trabalha.”<sup>2</sup>

ZUMTHOR, 2006, p.46



# INTRODUÇÃO

Partindo da estrutura curricular do 2º ano de Mestrado em Design de interiores na Escola Superior de Artes e Design foi realizado um projecto, com a intenção de melhorar o espaço de restauração no Clube de Ténis de Guimarães, na Quinta Feijoeira.

Conhecido como Pausa Terrace, este é atualmente um espaço que está em funcionamento das 9h da manhã até as 23h da noite, sem intervalos nem dia de descanso, sendo que ao domingo encerra às 18h, neste contexto servem pequenos-almoços, almoços e jantares, é maioritariamente frequentado por sócios/atletas do clube. Como consumidores assíduos no espaço, apercebemo-nos que à noite é a hora do dia com menos cliente por não ter tão atrativo para o público-alvo.

O espaço divide-se em 3 zonas: Zona de confecção de refeições, zona de serviço de refeições e por fim uma zona de esplanada. A primeira zona encontra-se num edifício pré existente e nele temos, cozinha, instalação sanitária, balcão de atendimento e um mezanino que está a servir como armazém. Posteriormente foi construído, por um estúdio de arquitetura, STUDIOCAN, em 2016, uma estrutura de ferro e vidro destinada à sala de jantar e por fim temos um espaço amplo destinado à esplanada. Foi também, juntamente com o dono do gabinete de arquitetura, Arquiteto Ricardo Areias que conseguimos juntar o máximo de informação, cedendo-nos desenhos 2D e fotografias, visto que o restaurante está em funcionamento tantas horas seria complicado fazer um levantamento métrico e fotográfico.

A nossa intenção tem por objectivo principal criar uma nova identidade para o espaço, uma vez que este espaço foi adquirido por novos proprietários no verão de 2018. Numa primeira fase reunimo-nos com os donos do Pausa Terrace, com o objectivo de entendermos os principais problemas e quais eram os seus objectivos para esta nova mudança. Como o foco do projeto se concentra no bem estar dos clientes e em criar algo funcional, lançamos um questionário aos sócios do clube, para obter o máximo de opiniões e conseguirmos responder ao desejos dos clientes.

Com esta fase concluída, seguimos para uma análise profunda do espaço, visualizando os seus aspectos positivos e negativos. Destacamos a estrutura de vidro, que se revela um elemento marcante no espaço, sendo uma estrutura intermédia entre pré existência e a esplanada.

Configura-se como um espaço de transição híbrido, que revela potencial estimulando uma maior relação entre o interior e o exterior e por isso achamos que seria o ponto forte para o nosso tema, espaço intermédio entre interior e o exterior. Assim que obtivemos o número de respostas que queríamos ao questionário, juntamos a informação prévia que tínhamos, desenhos e fotografias, avançando assim para a elaboração de uma maquete de estudo.

Com a maquete terminada, começamos por fazer uma seleção de espaços percebendo o que seria vantajoso manter e o que teria de ser eliminado.

Sendo um espaço de restauração houve a necessidade de criar zonas que são essenciais para espaços como estes, tal como zona de confecção de alimentos, armazenamento de alimentos secos e frescos, zona de reuniões, jardim, lounge e uma sala para refeições.





# 01. Clube de ténis

O Clube Ténis de Guimarães localiza-se na Quinta Feijoeira, no centro da cidade de Guimarães, trata-se de um clube sem fins lucrativos, adquirido no dia 30 de Setembro de 1980. Integrado numa antiga casa agrícola, possui terrenos que foram anexados e conta com total apoio da câmara municipal de Guimarães.

Inicialmente pensado para receber apenas uma modalidade, ténis, mas com o objetivo de oferecer posteriormente a prática de novas modalidades desportivas e espaços de lazer, como uma zona de restauração, consultórios de fisioterapia, nutrição e estética e ainda um estúdio para treinos personalizados com Personal trainer. Conta também com um parque de estacionamento no interior do clube, para além das zonas circundantes onde também é possível estacionar. Por se situar no centro da cidade, o seu acesso é acesível a todos.

Atualmente o clube disponibiliza 7 campos de ténis descobertos de piso rápido e 3 cobertos de terra batida e 3 campos para a prática de padel, modalidade existente no clube desde Maio de 2017.



Imagem 2 - Clube de ténis de Guimarães, 2019



Imagem 3 - Vista satélite sobre CTG,2019



## 02. PAUSA TERRACE

Sendo o Clube de Ténis uma antiga casa agrícola, o espaço onde se encontra atualmente o restaurante, tratava-se de um espigueiro. Assim que o CTG foi adquirido pela Câmara Municipal de Guimarães, e vendo que o número de atletas estava a aumentar, houve a necessidade de transformar o espigueiro num bar e assim se manteve até 2016, quando Carina Vieira, dona de duas cafetarias em Guimarães, decidiu explorar o café existente no CTG, para a criação de um novo restaurante. Nessa altura, Carina entrou em contacto com um estúdio de arquitetura, StudioCan e, juntos, criaram um espaço de restauração. No dia 30 de Junho de 2016 abriu, “Set ClubHouse”. Menos de um ano depois, a proprietária decidiu mudar o conceito do restaurante e, tendo em conta que ela gere várias cafetarias na cidade, conhecidas por “Estaminé” no dia 10 de Junho de 2017, abriu no CTG, “Pregaria Estaminé”. Ao fim de pouco mais de um ano, Carina passou a pregaria a novos proprietários e assim nasceu o Pausa Terrace. Ainda muito jovens no ramo da restauração acharam que seria importante fazer alterações no espaço para lhe dar uma identidade nova e forte, mas reconhecível pelo público habitual. Contudo, sendo que a transição de gerência foi realizada em pleno Verão e é nesta estação que o restaurante tem maior movimento, optaram por não manter o espaço fechado durante muito tempo. Não podendo realizar a obra pretendida no espaço tiveram de usar outras estratégias para dar a conhecer aos clientes a nova identidade do espaço, começando por dinamizar o novo conceito pelas redes sociais. Hoje com o conceito solidificado e com os objetivos bem definidos sentem-se preparados para avançar com uma transformação e foi aqui que vimos uma boa oportunidade para explorar este projecto.





Imagem 4 - Bar clube de ténis , Guimarães, 1980 - 2016

Imagem 5 - Pregaria estaminé, Carina Vieira, Guimarães, 2017-2018

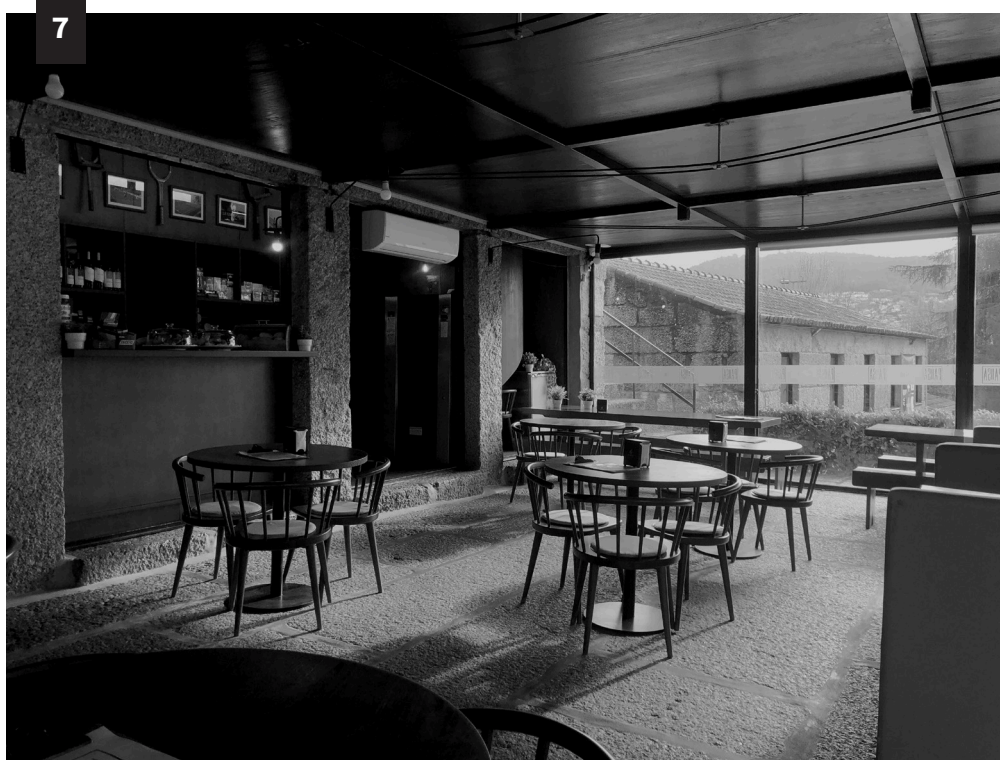
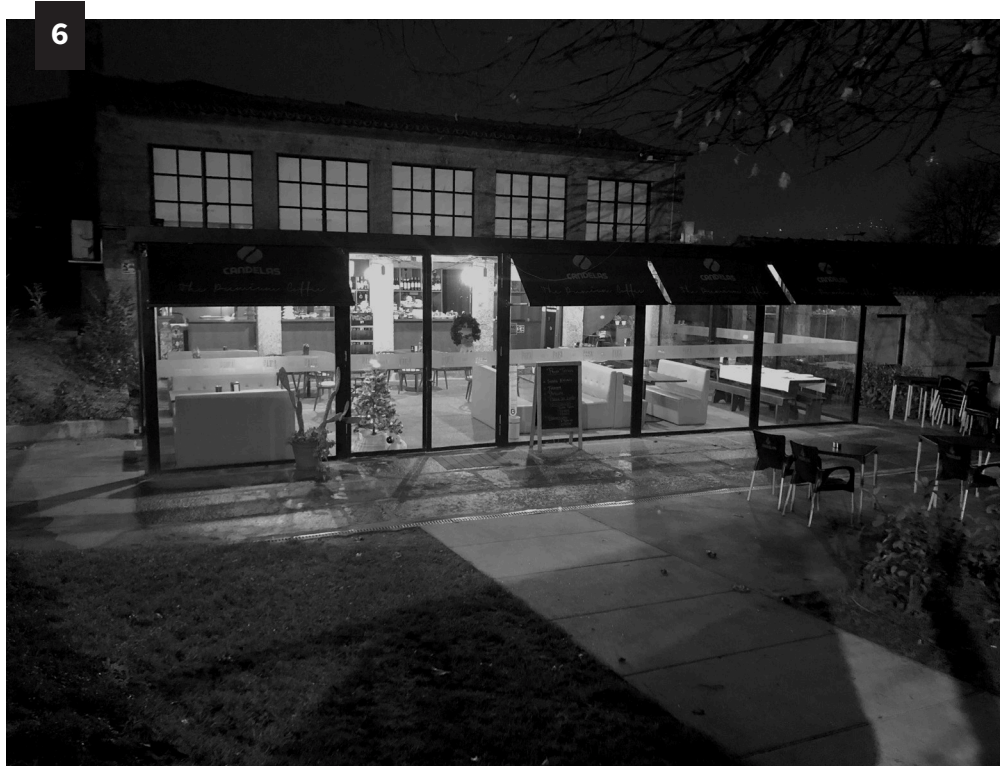


Imagem 6 - Pregaria estaminé, Carina Vieira, Guimarães, 2017 - 2018

Imagem 7 - Pausa terrace , Ricardo Moreira e João Vieira, Guimarães, 2018



Sendo Pausa Terrace frequentado por várias pessoas e em horas diferentes houve uma necessidade de lançar um questionário aos clientes do restaurante, com o objectivo de proporcionar um melhor conhecimento sobre a necessidade do utilizador e a satisfação em relação ao espaço. Com o questionário encerrado segue-se então o relatório do mesmo.

O questionário é composto por 16 perguntas e estruturado em 2 grupos. O primeiro grupo caracterizou o perfil de cliente e o segundo grupo trata-se de perguntas de opinião. O questionário foi respondido exclusivamente via web, entre 29 de Janeiro e 03 de Fevereiro de 2019, tendo sido recolhidas 104 respostas.

A caracterização dos participantes do estudo revelou que mais de metade do público que frequenta o Clube e o Pausa (63,5%), pertence ao sexo masculino e os restantes percentagem ao sexo feminino. Em relação à faixa etária existe um grande destaque, com uma percentagem de 42,5%, para um público entre os 36 anos e os 45 anos, de seguida sobressaem-se clientes com idades compreendidas entre os 26 anos e os 35 anos, com 27,9%. A esmagadora maioria dos participantes são trabalhadores (84,6%), os restantes 15,4% divide-se entre estudantes e desempregados.

Numa outra fase do questionário, quisemos perceber se os clientes do restaurante procuravam apenas o clube de ténis para usufruir apenas da restauração ou se usufruíam de ambos espaços, clube de ténis e Pausa. A maior parte dos clientes do objecto de estudo frequentam também o clube de ténis (97,1%) e apenas 2,9% respondeu que não frequentava. A grande maioria dos clientes são atletas de padel. O padel apareceu no CTG em Junho de 2017, modalidade que anda nas bocas do mundo, para termos uma noção há três anos e meio o número de filiados na Federação Portuguesa de Padel era de 1954 e neste momento já são 8095 filiados. Grande parte dos clientes passam 1 hora no espaço.

“Os edifícios são sempre determinados pela ideia com que os materiais comunicam. Os nossos sentidos tendem naturalmente a focar nos materiais visíveis, mas o toque, a audição, tendem a ir para além da superfície imediata: procurando um contacto com a matéria e os elementos.”<sup>3</sup>

Aires Mateus, 2011, p.154

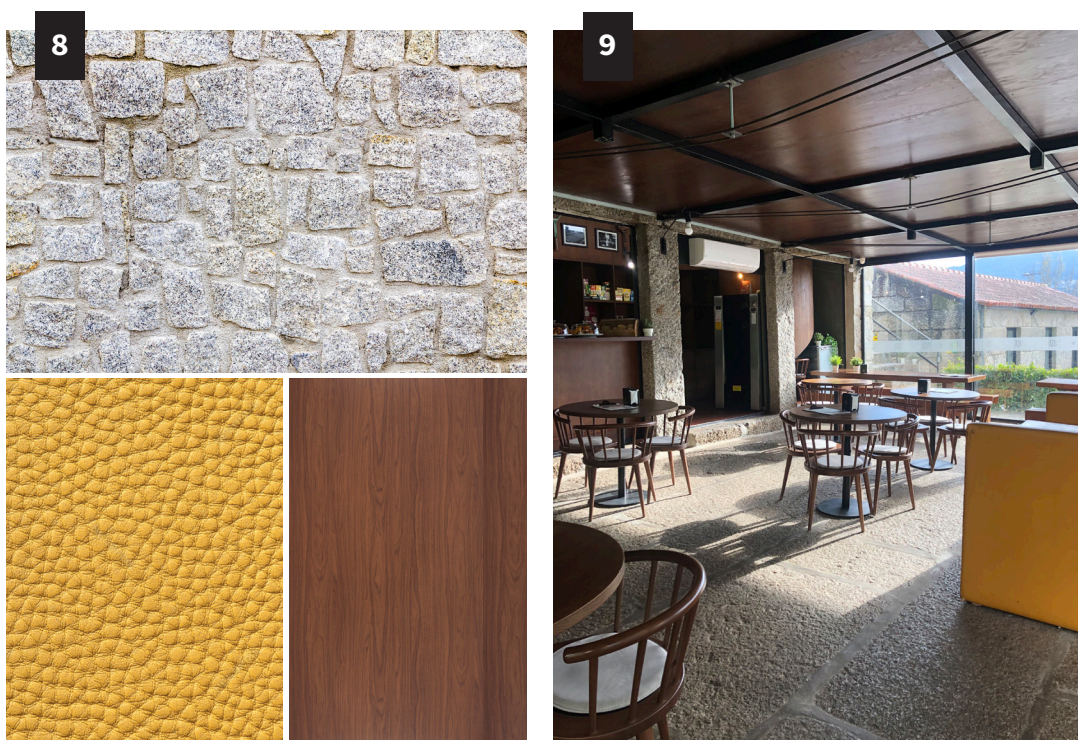


Imagem 8 - Mapa de materiais texturas e cores existentes no projecto, 2020

Imagem 9 - Pausa terrace , Ricardo Moreira e João Vieira, Guimarães, 2018

O Pausa Terrace é, actualmente, um espaço que conserva algumas das características físicas do original palheiro, como o pavimento e paredes em pedra. As paredes que não pertencem à estrutura original são em vidro, o que permite a entrada de bastante luz natural durante o dia e o conecta ao meio envolvente. O tecto, bem como o mobiliário existente, em madeira trazem algum conforto – apesar de insuficiente – a este espaço que, devido às suas características físicas, se torna desconfortável e frio, tanto ao toque como visualmente. Neste espaço com 124m<sup>2</sup> existem três zonas diferenciadas: a zona de confecção, inserida na pré-existência e toda em pedra, a zona de serviço de refeições em vidro e ferro e a zona de esplanada.

Na segunda parte do questionário que foi lançado aos clientes, colocamos perguntas sobre a área de restauração que estamos a estudar para entendermos qual era a opinião dos clientes. Neste grupo os questionados tinham de responder a 3 perguntas numa escala de 0 a 5, sendo que o 0 corresponde a muito pouco e 5 a bastante, assim que fechamos o questionário começamos a fazer uma média numérica da classificação para cada pergunta.

À questão, “O espaço é acolhedor”, os clientes classificam o espaço como satisfatório, dando uma classificação numérica de 3.25, na pergunta, “O espaço é atrativo?” os clientes deram a mesma classificação que na pergunta anterior.

Em relação ao aproveitamento do espaço, os questionados acham o espaço pouco aproveitado dando assim uma classificação média de 2.98.

A restauração é um mercado muito competitivo e por isso mesmo, estando nós a desenvolver um projecto de restauração é muito importante fazer um estudo sobre a concorrência. Estando o Pausa Terrace localizado na cidade de Guimarães, foi por aí que começamos a nossa pesquisa. Guimarães é uma cidade histórica e não tem espaço suficiente para receber restaurantes como o Pausa no centro da cidade. No entanto existem dois espaços bastante interessantes e que nos fazem esquecer a confusão da cidade, mesmo sem sair dela, tal como acontece no nosso caso de estudo. O restaurante Cor de Tangerina, localizado no Largo Martins Sarmiento, junto ao Paço dos Duques de Bragança, para além de restaurante, proporcionam a venda direta de produtos de comércio justo e de agricultura biológica, no serviço de restauração dão prioridade a produtos naturais, fabricam quase todos os produtos que servem, com ênfase especial no pão. A fachada do espaço é pouco convidativa, trata-se uma casa antiga, mas assim que se entra sente-se um conforto grande, sobressai a madeira do chão e no mobiliário, nas traseiras da casa encontramos um jardim, dá a sensação que já não estamos mais na cidade, aqui, acontecem concertos, noites de fado e alguns *workshops*.



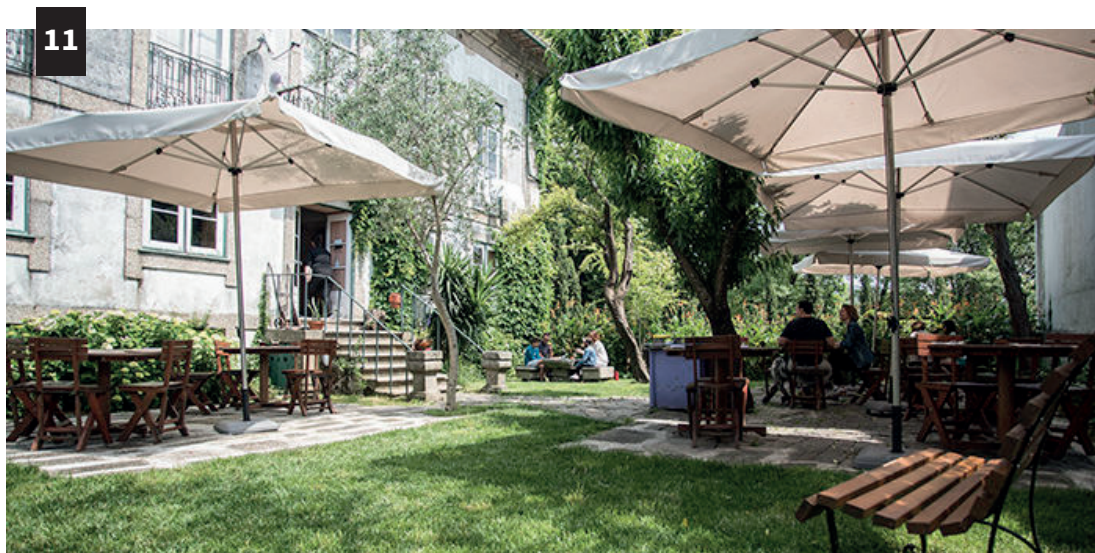


Imagem 10 e 11 - Restaurante Cor de Tangerina, Guimarães, 2006

Agora, vamos até ao parque da cidade e vamos falar do restaurante “Formigas”, espaço com requinte para um público mais específico. Tem alguns pontos em comum com o Pausa, é integrado num ambiente natural e tem uma vista panorâmica para o parque.



Imagem 12 e 13 - Restaurante Formigas, Gabriel Martins, Guimarães,



Se sairmos do raio de 5KM de Guimarães, encontramos um espaço com as mesmas características do Pausa, ou seja um restaurante inserido num ambiente desportivo. Falamos então do Open *Village Sports* Hotel & Spa na freguesia de Mesão Frio. Tal como o nome diz trata-se de um hotel oferece aos seus clientes uma vasta gama de serviços de alta qualidade e instalações. Dando a oportunidade da prática 3 modalidades, ténis, padel e futebol.

O “Village restaurante”, oferece todo o tipo de alimentação, desde, pequenos-almoços, almoços, lanches e jantares, é um espaço agradável, amplo e onde é clara a ligação com a natureza dada a sua vista panorâmica através de duas paredes paralelas envidraçadas, sendo que de um lado vemos a parte de trás do hotel e temos uma grande paisagem verde e do outro lado, virados para a frente temos uma visão para os campos de ténis.



Imagem 14 - Village Restaurante, Guimarães, 2011

Dada por terminada a pesquisa na cidade de Guimarães, começamos uma mais generalizada, por Portugal e para maior eficácia, auxiliamo-nos do site oficial da federação portuguesa de padel, porque aqui encontramos uma lista grande de clubes filiados, porque no fundo, nesta segunda fase só nos interessava perceber, se existem mais clubes com a mesma oferta que o CTG.

No norte de Portugal, há muitos clubes de ténis mas não encontramos nenhum que tivesse um espaço de restauração, grande parte oferece apenas o serviço de bar e normalmente não é um espaço muito grande nem com zona de *lounge*. Seguimos para centro de Portugal, aqui já encontra-mos uma boa opção, Bar do clube by Lisboa *Racket Centre*, situado em Alvalade, inserido num clube de ténis e de padel. Visualmente o espaço é acolhedor e com uma vista desafogada para os campos de ténis. Não é um espaço tão grande como o Pausa, tem apenas uma sala e uma esplanada. Sendo inserido numa área desportiva optam por oferecer pratos mais saudáveis e aos fins-de-semana oferecem o menu *brunch*.



Imagem 15 - Bar do clube by Lisboa *Racket Centre*, Alvalade, Lisboa, 2020



*Brunch*, nasce da junção de duas palavras inglesas, *breakfast* (pequeno-almoço) e *lunch* (almoço). O *brunch* é uma refeição que se ingere à última hora da manhã, pode ser tomado até algumas horas depois do horário habitual do almoço. Trata-se de uma combinação entre ambos que é tradicional da Inglaterra e dos Estados Unidos. Pizzaria *Match Point*, no Sul de Portugal, mais especificamente em Vilamoura. Integrada também num clube de ténis, Vilamoura *Tennis & Padel Academy*. O forte deles é a gastronomia italiana o espaço não é muito aliciante e o seu *design* de interiores pouco interessante, o espaço exterior sobressai-se por ser bastante amplo, nivelado pelos campos de ténis e por um piso de relva, pronto para receber grandes grupos de amigos.



Imagem 16 - Pizzaria Match Point, Vilamoura, 2011



## 03. PROJECTO

## MÉTODO DE TRABALHO

**1º Fase - Levantamento do espaço**

**2º Fase -Intenções dos proprietários**

**3º Fase -Opinião dos clientes**

### **1º Fase - Levantamento do espaço**

Tal como referido anteriormente, no segundo capítulo, o presente projecto de reabilitação intervém um espaço de restauração - Pausa Terrace - inserido num complexo desportivo. Para dar início à elaboração do projecto era necessário fazer um levantamento do espaço. Contudo, como o espaço estava sempre em funcionamento, tornava-se complicado conseguir conciliar os horários. Assim, entrámos em contacto com a antiga proprietária - Carina Vieira - que nos cedeu o contacto do arquiteto que concedeu o presente espaço, o Arquiteto Ricardo Areias, sócio no estúdio de arquitetura e Engenharia, StudioCan. O Arquiteto mostrou-se sempre disponível e forneceu-nos de imediato os desenhos necessários. O balcão de atendimento não consta nos desenhos técnicos fornecidos pelo StudioCan e, por isso, foi necessário deslocarmos-nos ao restaurante e sermos nós a fazer esse levantamento.

17

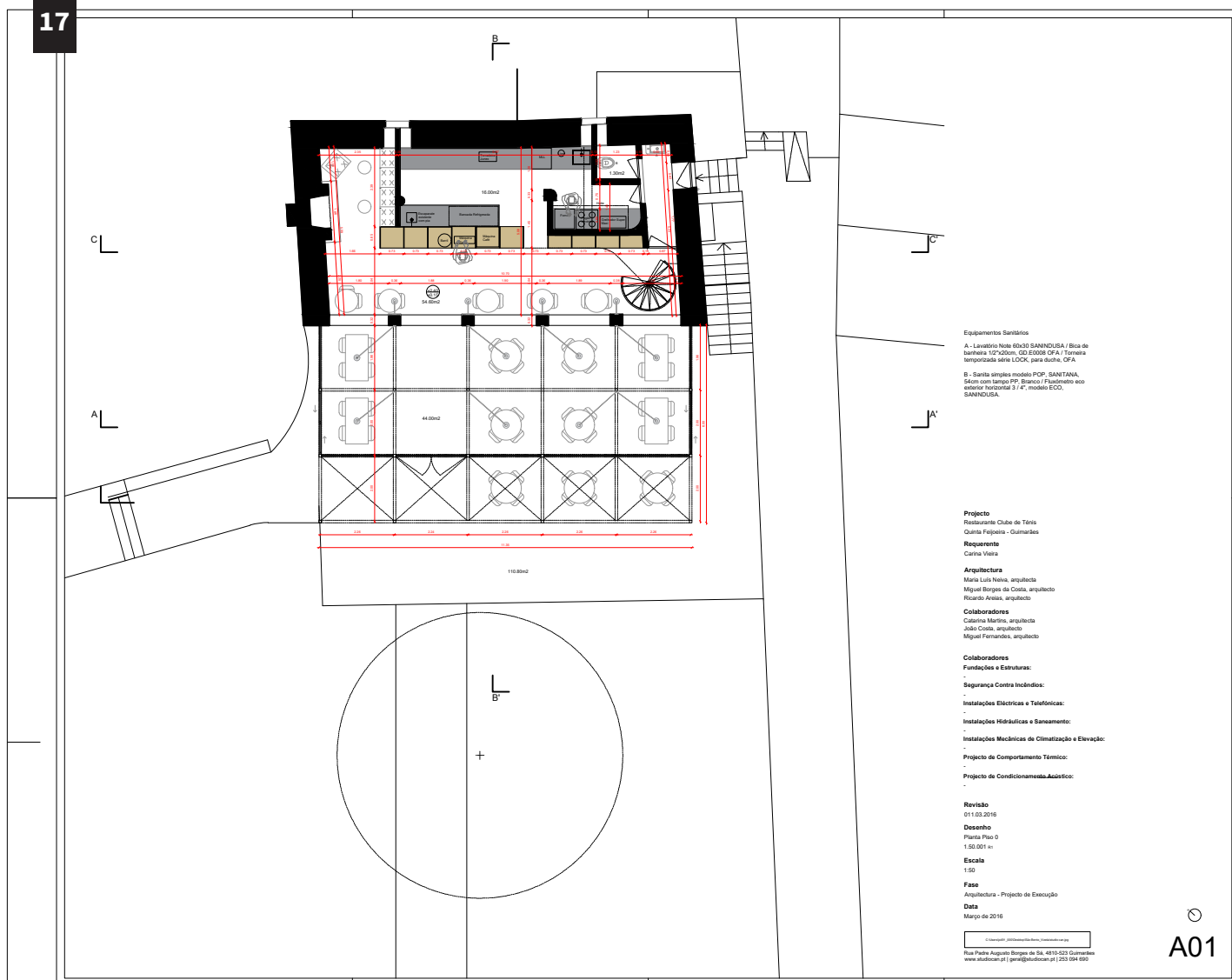


Imagem 17 - Planta, Restaurante Clube de ténis - Set Clubehouse, Arquitecto Ricardo Areiras, 2016

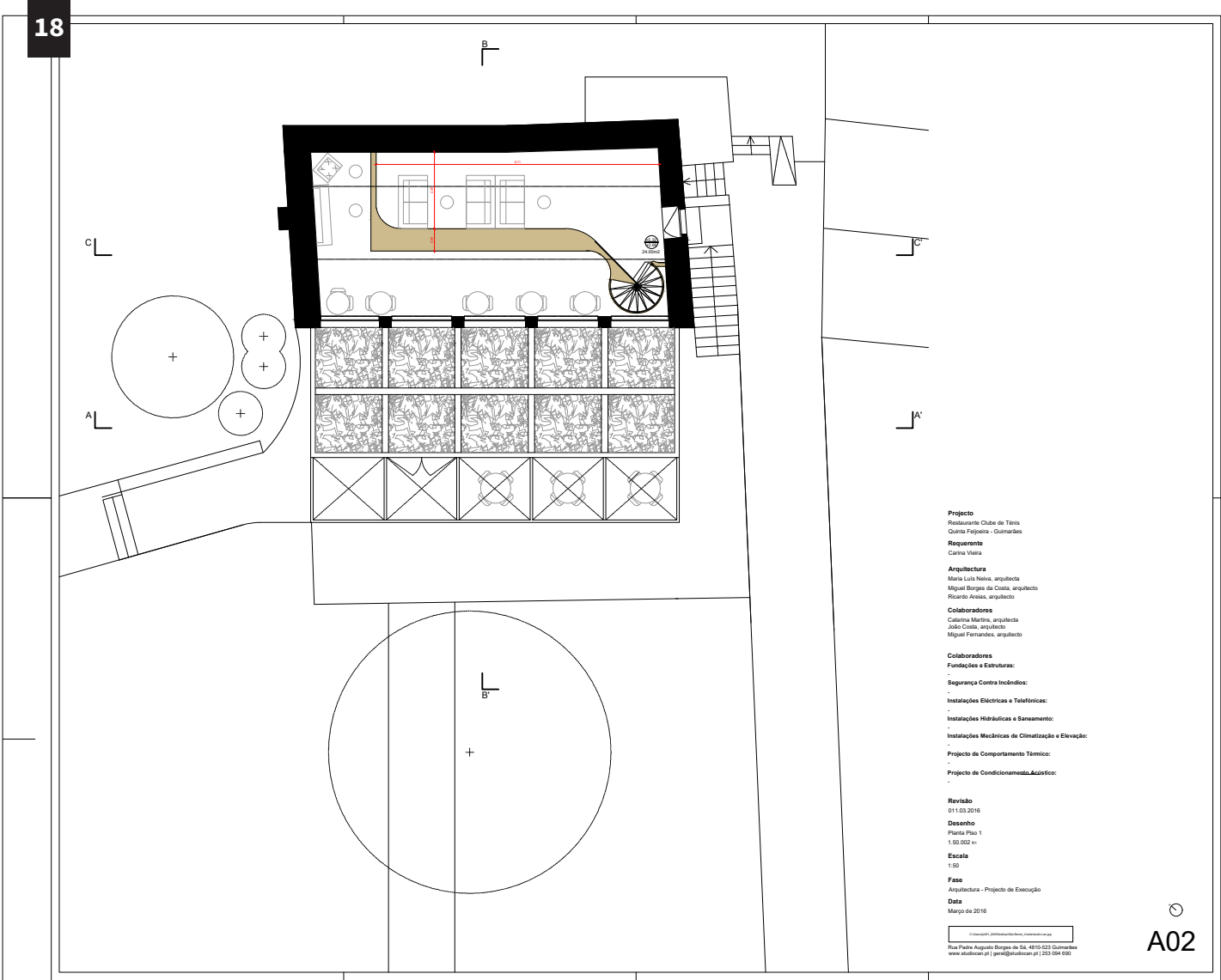


Imagem 18 - Planta Piso 1, Restaurante Clube de ténis - Set Clubehouse, Aquiteto Ricardo Areiras, 2016





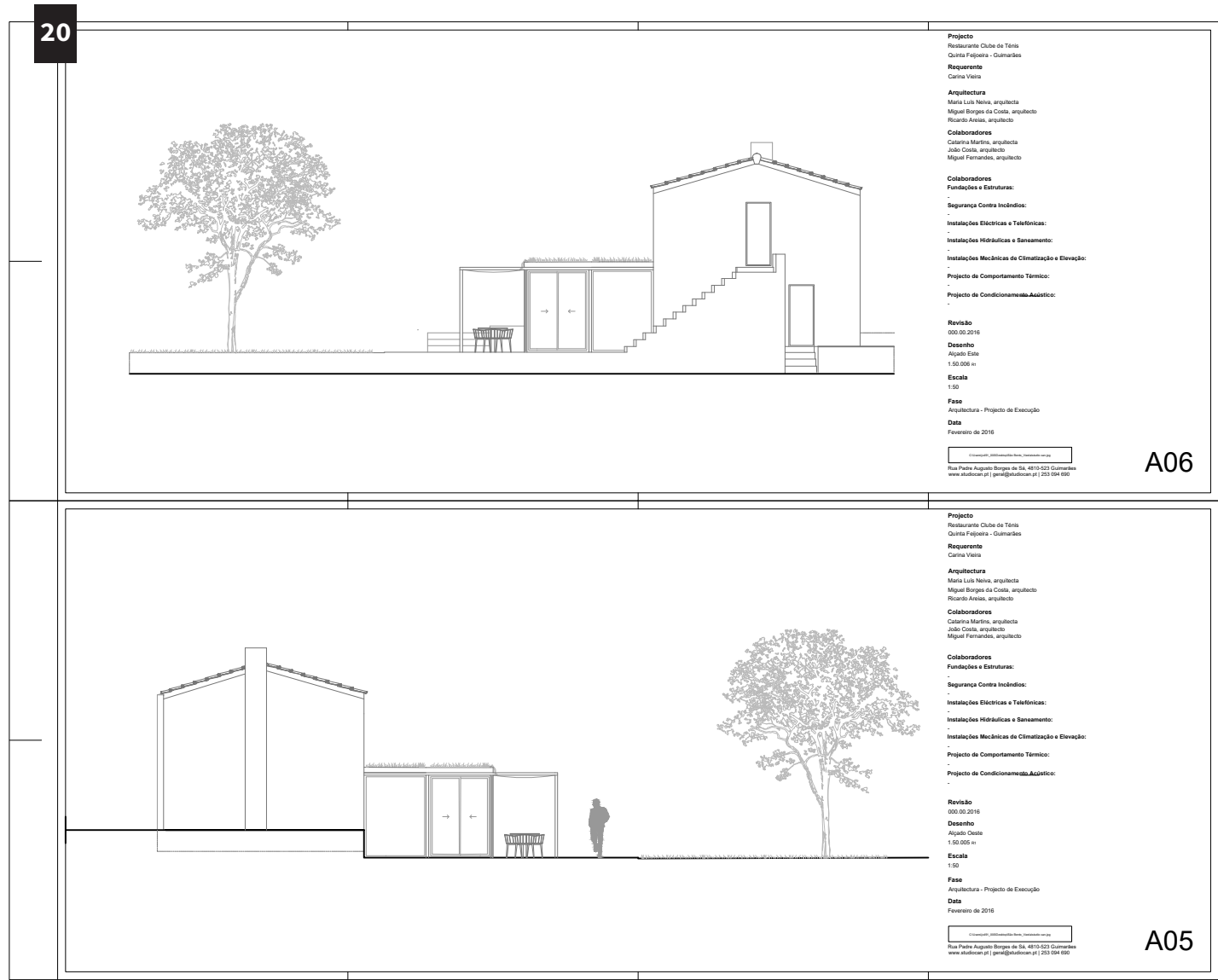
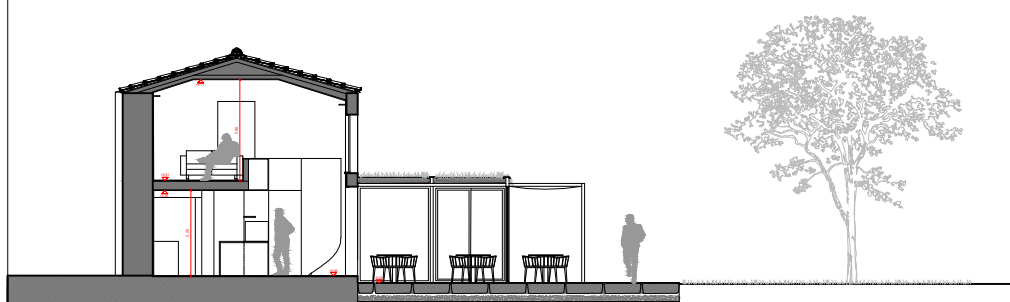


Imagem 20 - Alçado Este e Alçado Oeste , Restaurante Clube de ténis - Set Clubehouse,  
Aquiteto Ricardo Areiras,2016

21



**Projecto**  
 Restaurante Clube de Ténis  
 Quinta Felgueiras - Guimarães

**Requerente**  
 Carina Vieira

**Arquitectura**  
 Maria Luís Nêvoa, arquitecta  
 Miguel Borges da Costa, arquitecto  
 Ricardo Areiras, arquitecto

**Colaboradores**  
 Catarina Martins, arquitecta  
 João Costa, arquitecto  
 Miguel Fernandes, arquitecto

**Colaboradores**  
**Fundações e Estruturas:**  
 -  
**Segurança Contra Incêndios:**  
 -  
**Instalações Eléctricas e Telefónicas:**  
 -  
**Instalações Hidráulicas e Saneamento:**  
 -  
**Instalações Mecânicas de Climatização e Elevação:**  
 -  
**Projecto de Comportamento Térmico:**  
 -  
**Projecto de Condicionamento Acústico:**  
 -

**Revisão**  
 000.00.2016

**Desenho**  
 Corte B-B'  
 1:50.008 +/-

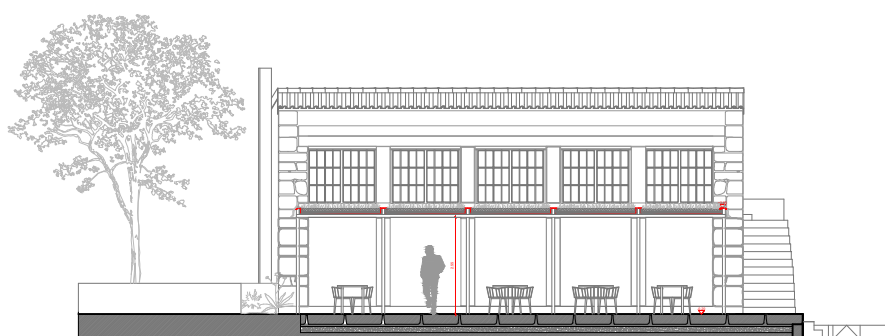
**Escala**  
 1:50

**Fase**  
 Arquitectura - Projecto de Execução

**Data**  
 Fevereiro de 2016

Desenho: @RicardoAreiras, @miguelfernandes  
 Rua Pedro Augusto Borges de Sá, 4810-020 Guimarães  
 www.estudioai.pt | geral@estudioai.pt | 253 594 690

A08



**Projecto**  
 Restaurante Clube de Ténis  
 Quinta Felgueiras - Guimarães

**Requerente**  
 Carina Vieira

**Arquitectura**  
 Maria Luís Nêvoa, arquitecta  
 Miguel Borges da Costa, arquitecto  
 Ricardo Areiras, arquitecto

**Colaboradores**  
 Catarina Martins, arquitecta  
 João Costa, arquitecto  
 Miguel Fernandes, arquitecto

**Colaboradores**  
**Fundações e Estruturas:**  
 -  
**Segurança Contra Incêndios:**  
 -  
**Instalações Eléctricas e Telefónicas:**  
 -  
**Instalações Hidráulicas e Saneamento:**  
 -  
**Instalações Mecânicas de Climatização e Elevação:**  
 -  
**Projecto de Comportamento Térmico:**  
 -  
**Projecto de Condicionamento Acústico:**  
 -

**Revisão**  
 000.00.2016

**Desenho**  
 Corte A-A'  
 1:50.07 +/-

**Escala**  
 1:50

**Fase**  
 Arquitectura - Projecto de Execução

**Data**  
 Fevereiro de 2016

Desenho: @RicardoAreiras, @miguelfernandes  
 Rua Pedro Augusto Borges de Sá, 4810-020 Guimarães  
 www.estudioai.pt | geral@estudioai.pt | 253 594 690

A07

Imagem 21 - Corte BB' e Corte AA', Restaurante Clube de ténis - Set Clubehouse,  
 Arquitecto Ricardo Areiras, 2016

## **2º Fase - Intenções dos proprietários**

Tendo o levantamento do espaço feito, reunimos com os proprietários do Pausa Terrace para uma pequena entrevista onde iríamos perceber os principais problemas da área de restauração e quais os seus objectivos. Não podendo avançar com as obras no espaço para não causar transtorno aos clientes e também ao bom funcionamento do CTG, o primeiro passo foi dinamizar nas redes sociais o novo conceito e dar a entender ao público que, embora o espaço fosse o mesmo, os proprietários tinham mudado e apresentavam novas estratégias. A primeira grande mudança foi na qualidade da comida. Começaram por apresentar um menu executivo à hora de almoço e uma ementa mais elaborada. Além dos snacks tal como tinha a antiga gerência, têm hoje pratos mais sofisticados e com melhor qualidade. A verdade é que também se conquistam os clientes pelo estômago.

O Dr. Ricardo Moreira e o Dr. João Vieira, os novos proprietários, confidenciaram-nos as suas intenções para este novo projecto: ter um espaço apelativo, acolhedor, informal mas com requinte exactamente como a ementa. Ainda nos foi dito que era importante criar espaços de arrumação e, principalmente, ter uma casa de banho maior.

### 3º Fase - Opinião dos clientes

Como referido no segundo capítulo, foi lançado um questionário aos clientes para obtermos o máximo de opiniões acerca do Pausa Terrace. Concluímos que é um espaço frequentado mais durante a tarde, horário com mais fluxo também no próprio CTG dado o horários das aulas de Ténis e padel, o público considera-se satisfeito com o design do restaurante. Para ajudar neste estudo, também fomos ler algumas opiniões no *The Fork* - site que ajuda na procura de restaurante, permite reservar em tempo real e disponibiliza menus especial e descontos em toda a carta até 50% - o Pausa terrace tem uma classificação de 9,2 numa escala de 0 a 10. No geral as críticas são positivas, no entanto encontramos dois comentários em que mencionam que o espaço é pouco convidativo não fazendo jus à excelente comida e ao bom atendimento.

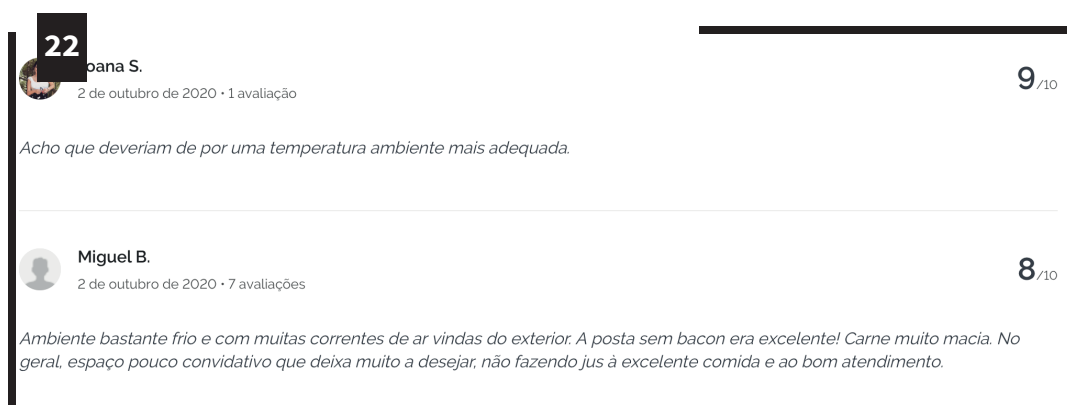


Imagem 22 - Captura de ecrã do website do The Fork, 2020

A disciplina do design de interiores representa uma mais valia para o sucesso de vários tipos de espaços, projectar um restaurante não se define apenas a uma organização espacial, implica a criação de uma atmosfera que transmita o conceito e a identidade da marca, neste caso, do Pausa Terrace.

A discussão com os proprietários e a opinião dos clientes foi fundamental neste processo, adquirimos conhecimentos sobre o espaço que não tínhamos. Como já foi referido, de modo a apresentar a nova gerência e o nome do restaurante aos utilizadores, houve a necessidade de usar uma estratégia de marketing, optando por divulgar mais nas redes sociais e por isso o nosso projecto também teve de adaptar ao que estava a ser feito nas plataformas digitais.

Inicialmente optamos por desenhar um espaço, convidativo e que fizesse jus á qualidade da comida que é servida, depois começamos a analisar o *Instragam* do Pausa Terrace onde publicam imagens de alguns pratos e em paralelo fazem convites aos clientes para a assistirem a jogos de futebol no restaurante, incentivando ao convívio, daqui retiramos que nunca podíamos criar algo muito formal, porque este espaço numa hora pode ser sossegado como noutra já pode estar muito barulho e temos toda a gente em euforia a apoiar um clube.

Juntamos estas observações e ainda toda a informação que nos foi dada, opiniões, intenções e objectivos, começamos a fazer uma análise profunda ao espaço e fizemos uma lista de problemas, com a finalidade de criar um restaurante que servisse quem o habita.

Problemas detectados:

Piso irregular

Mezanino sem  
funcionalidade

Sem acesso  
para pessoa de  
mobilidade  
reduzida

Apenas uma casa  
de banho

Poucos espaços de  
armazenamento

Cozinha pequena

Ambiente frio

Ambiente pouco  
acolhedor

Materiais frios e  
sombrios

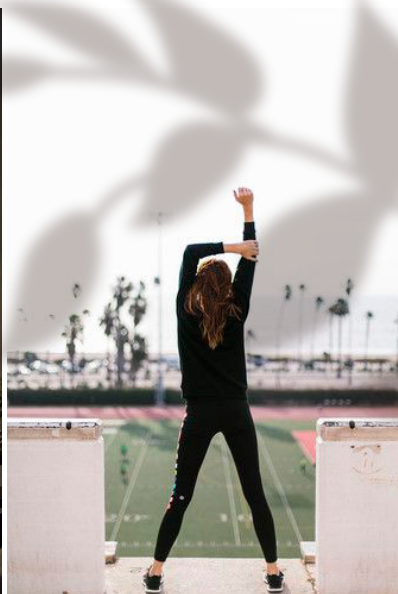


23



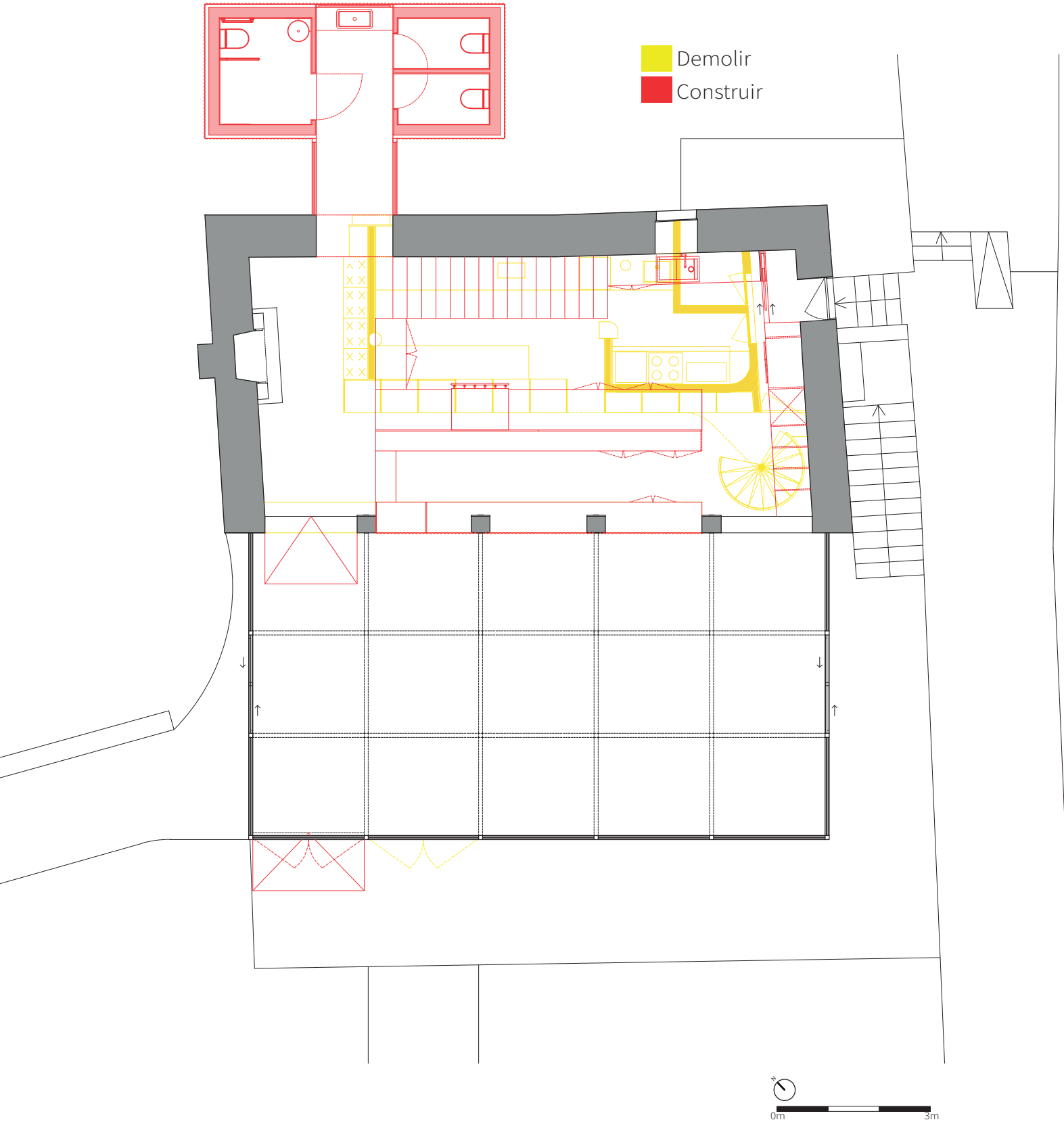
Imagem 23 - Mapa de imagens de inspiração, 2019



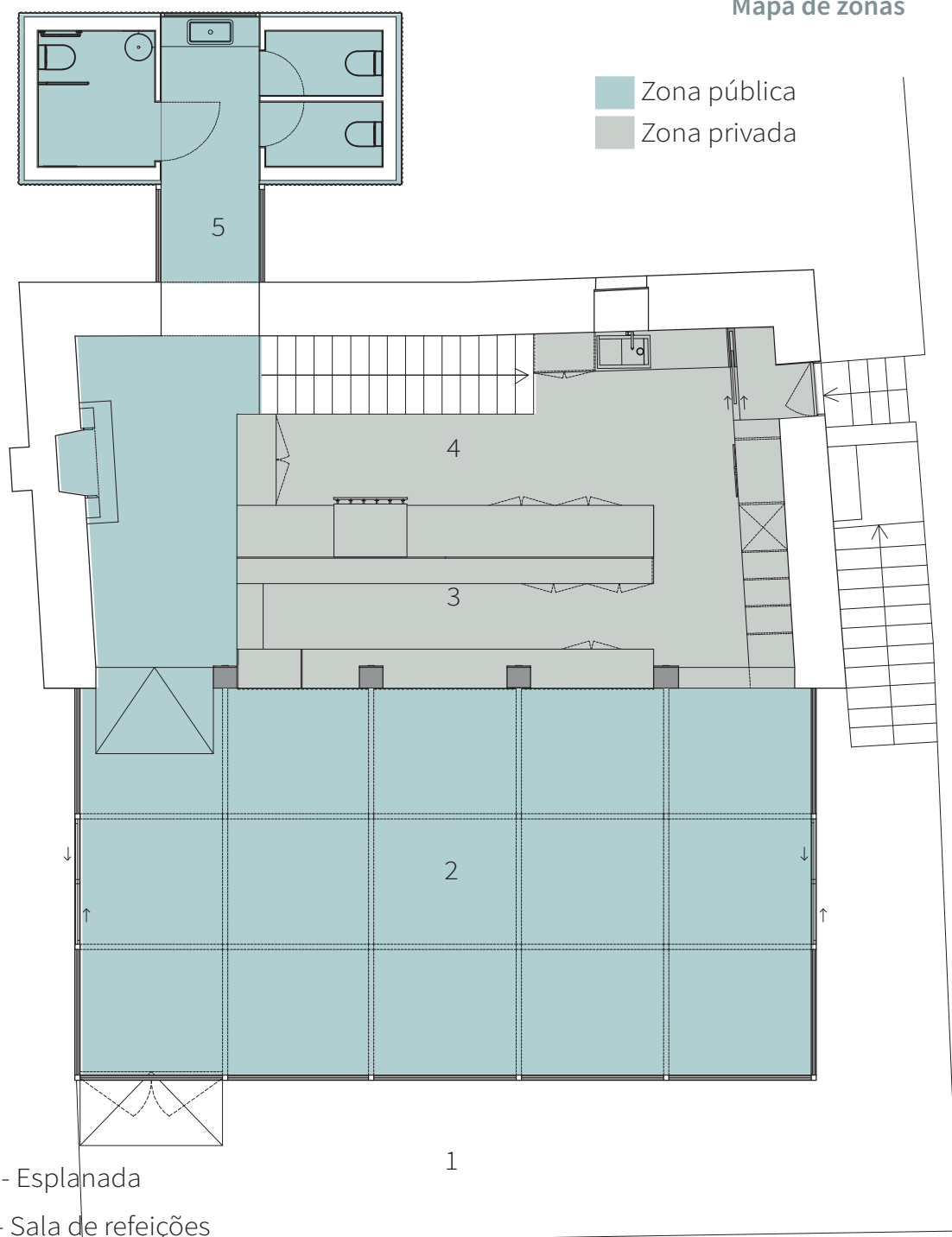




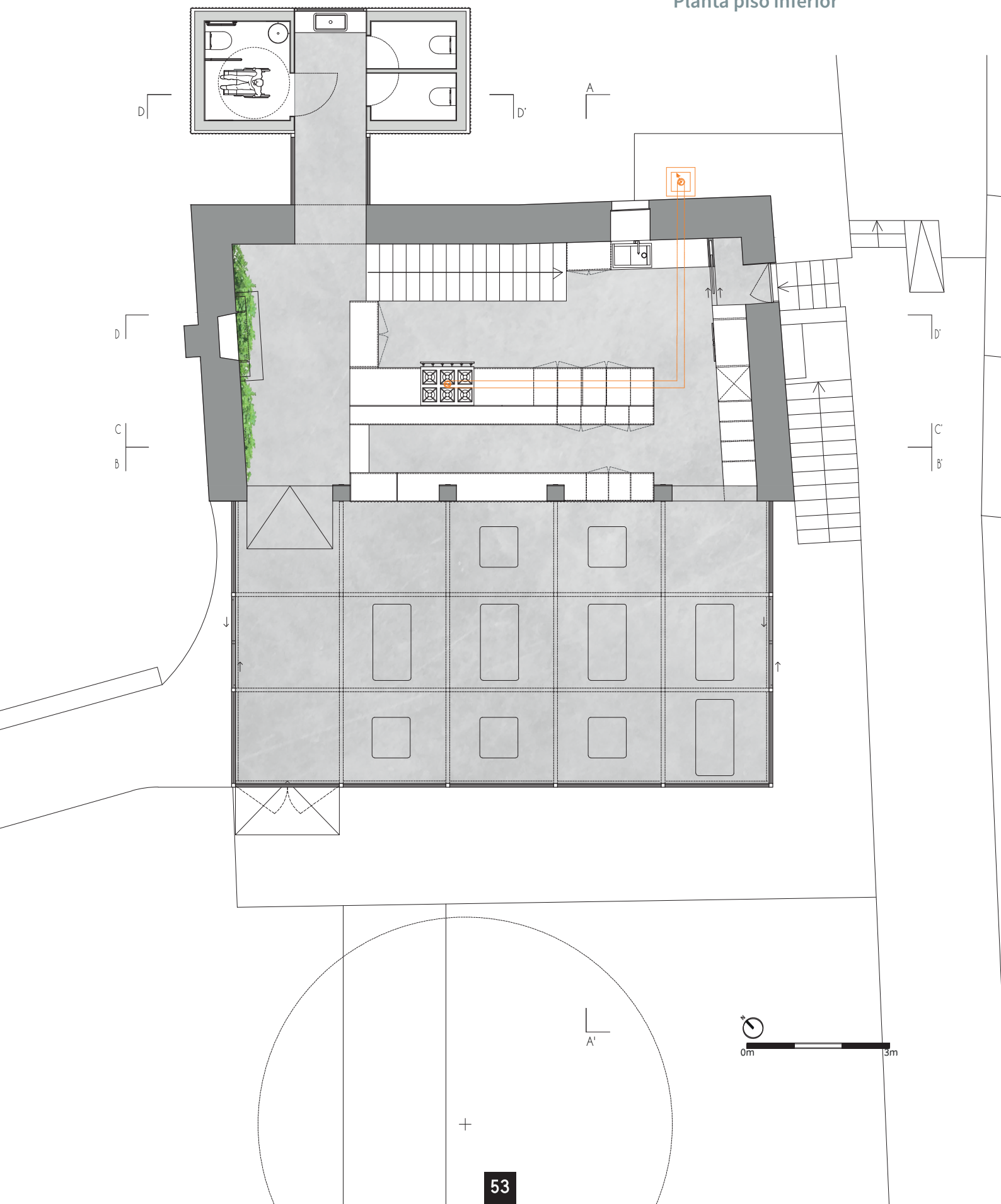
Planta de amarelos e vermelhos



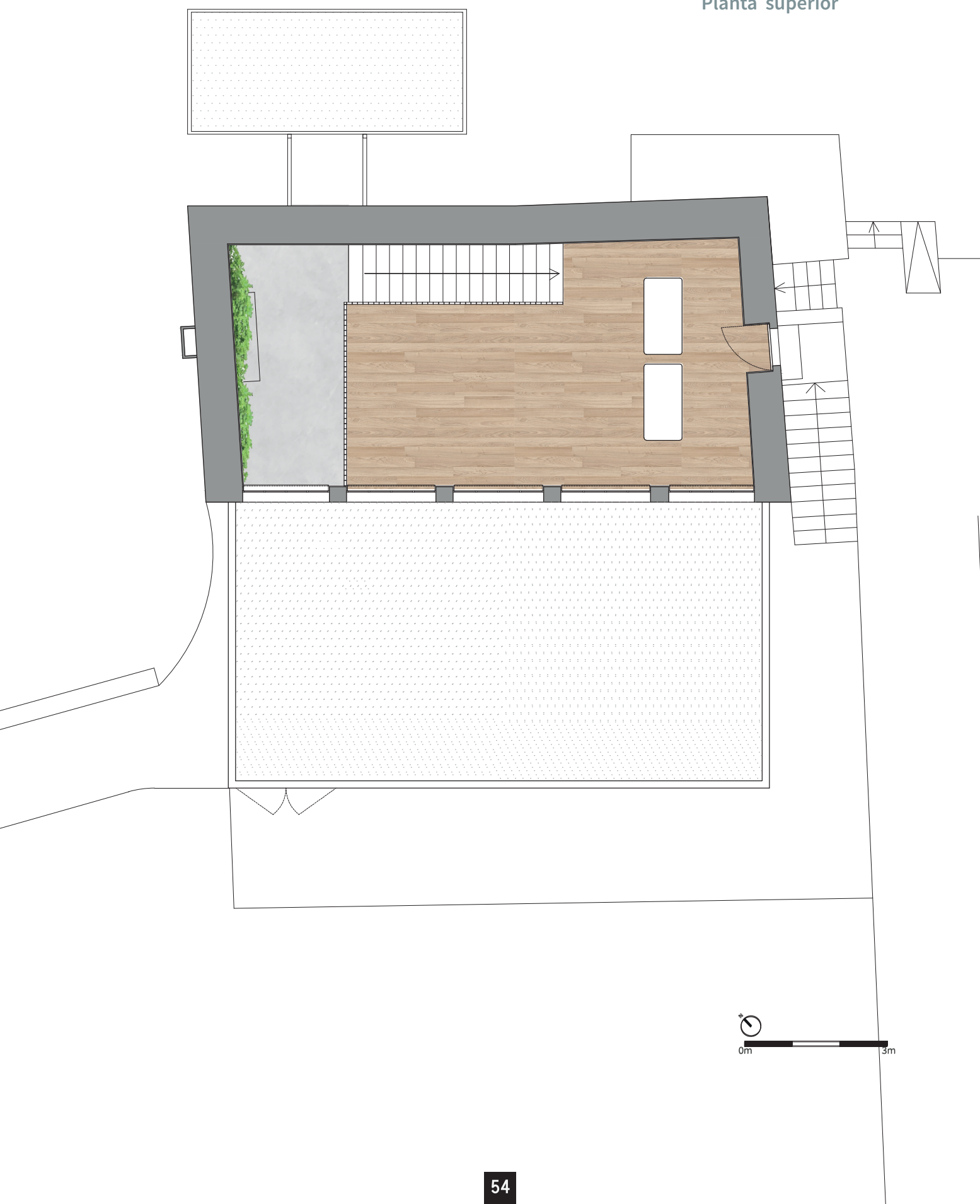
## Mapa de zonas



Planta piso inferior



Planta superior



O pavimento do restaurante é atualmente irregular e desconfortável.

Em conversa com os proprietários foi-nos dito, que a alteração do pavimento não era uma prioridade. No entanto, para nós é importante alterar o material, pois a pedra existente é um pouco irregular e por isso as mesas de jantar balançam, no piso do balcão e da cozinha, neste momento tem um pavimento em cerâmica.

Sendo assim, optamos por colocar betão afagado pelo espaço todo, de modo a conseguirmos regular o piso e assim haver uma ligação entre todas as áreas, desde o exterior ao interior. Também sabíamos que ao optarmos por outro pavimento implicava uma logística maior, pois ao mudarmos, por exemplo para um piso flutuante, a altura do piso iria aumentar e por consequência a estrutura de vidro teria de ser alterada e assim haveria mais gastos. Para não mexermos na estrutura metálica da sala de refeições, decidimos que o novo piso iria ser colocado 5 cm afastado da estrutura. O betão afagado, para além de ter preços competitivos é bastante resistente a ambientes húmidos e de reduzida manutenção.

No mezanino, espaço já existente e atualmente utilizado para armazenar artigos secos e de limpeza, o nosso objetivo foi aproveitar melhor esta zona, aumentando assim a sua área e destacando-o como um espaço para eventos mais privados e com uma zona *lounge*.

A nossa primeira apropriação do espaço é feita pelo olhar, por isso, a nossa intenção foi criar um espaço visualmente confortável, optando assim por escolher um piso flutuante - madeira carvalho - o acesso ao mezanino é feito por umas escadas que foram projetadas por nós e ainda por uma entrada exterior que já existia no mezanino antigo.



Imagem 24, 25 e 26 - Set Clubhouse , Carina Vieira, 2016





Imagem 27 - Render sala de jantar, 2020



28



Imagem 28 - Render mezanino, 2020

Na nova proposta para o restaurante tentamos corrigir todos os problemas que detetamos no espaço.

O restaurante não tem condições suficientes para receber uma pessoa de mobilidade reduzida, para resolver esses problemas começamos por criar rampas de acesso, a primeira dá acesso a sala de refeições e a segunda à casa de banho.

Para além das rampas, houve a necessidade de reposicionar a porta da entrada, pois apercebemos-nos que há sócios do CTG que entravam apenas no restaurante para usufruir das instalações sanitárias, uma vez que perto dos campos de Padel e de ténis não existem. Neste contexto decidimos alinhar a porta pelo balcão e pela casa de banho, agora assim que entre alguém com essa intenção não causa transtorno no funcionamento da sala, é eliminado do constrangimento de entrar num espaço de restauração e não consumir. A casa de banho era outro problema que tinha de ser rapidamente resolvido, neste momento existe apenas uma, para clientes e funcionários. Havendo espaço nas traseiras do restaurante (ver imagem30), aproveitamos uma janela, que não tinha utilidade, para fazer o acesso às instalações sanitárias e assim conseguimos ter casa de banho para pessoas de mobilidade reduzia, uma para mulheres e outra para homens.

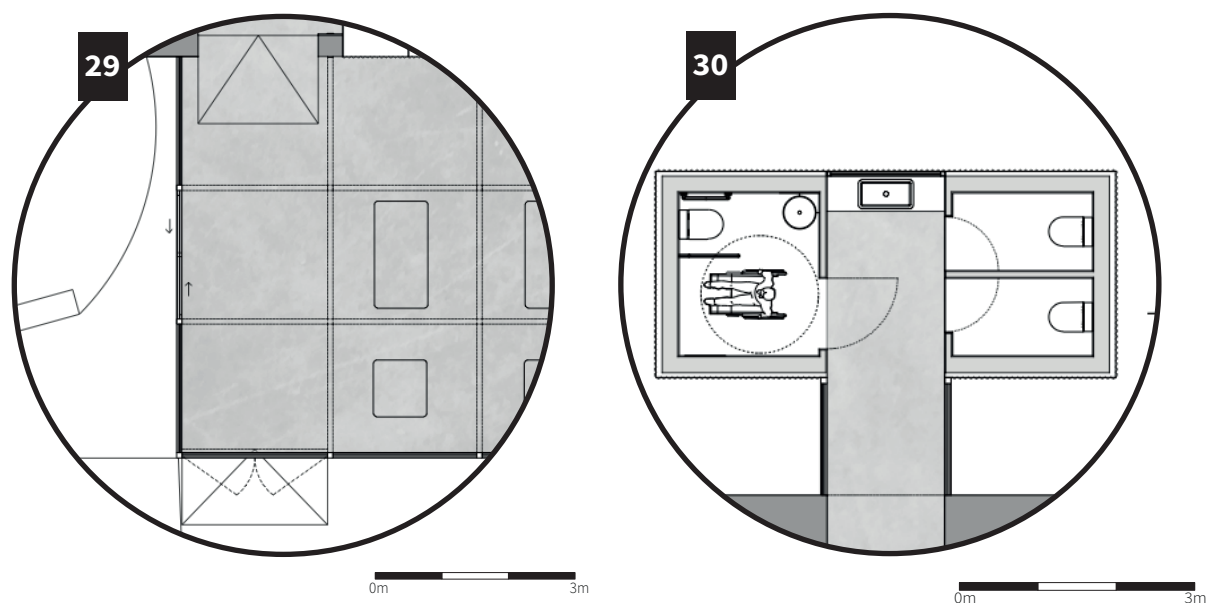


Imagem 29 - Pormenor entrada e rampa de acesso

Imagem 30 - Pormenor casa de banho





Imagem 31 - Traseiras Pausa terrace , Ricardo Moreira e João Vieira, Guimarães, 2018  
Imagem 32 - Fotomontagem do anexo criado para as instalações sanitárias 2019



33



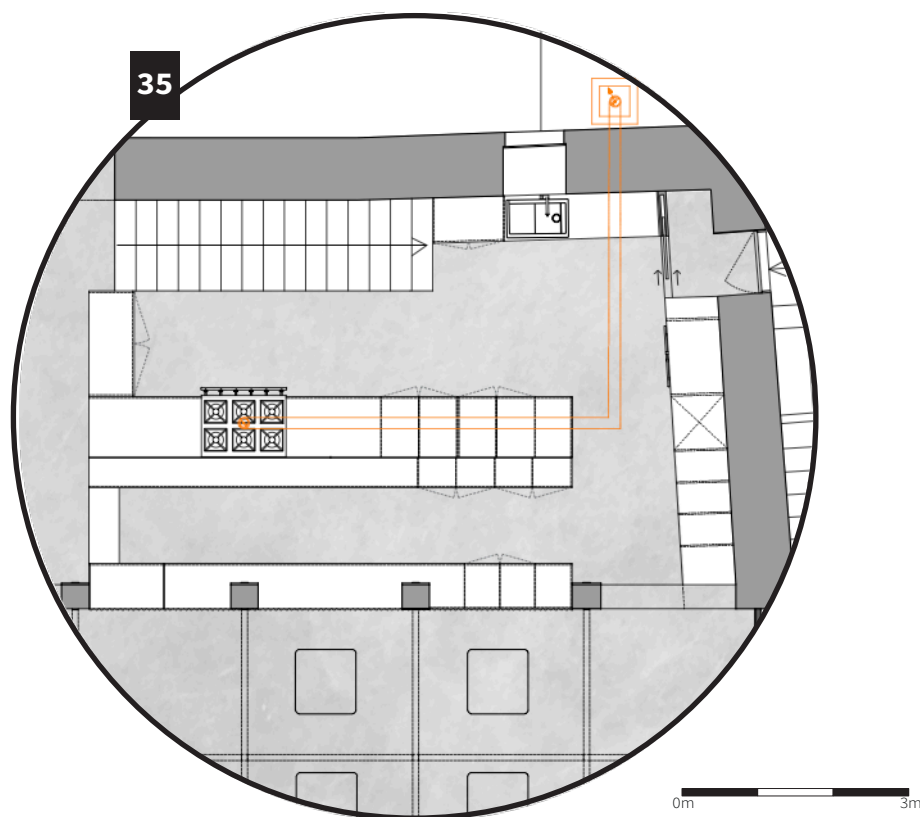
Imagem 33 - Render corredor de acesso à casa de banho e ao mezanino, 2020



34



Imagem 34 - Render casa de banho, 2020



A cozinha o espaço apresentava-se pequeno e disfuncional. Em locais como este é essencial ter uma cozinha espaçosa mas que acima de tudo preenchesse os requisitos necessários. Com a demolição da antiga casa de banho conseguimos aumentar a zona da cozinha. Decidimos fazer da cozinha um open space em que se separa do balcão por uma estrutura quadriculada em ferro e vidro e assim temos uma ligação com a estrutura principal da sala de refeições.

Aproveitamos o antigo corredor da casa de banho e das escadas para criar armários para conservar artigos secos.

No balcão também desenhamos vários compartimentos para arrumar vários artigos, toalhas, individuais, loiças e ainda temos dois armarios refrigerados para bebidas.

Imagem 35 - Pormenor cozinha e balcão de atendimento

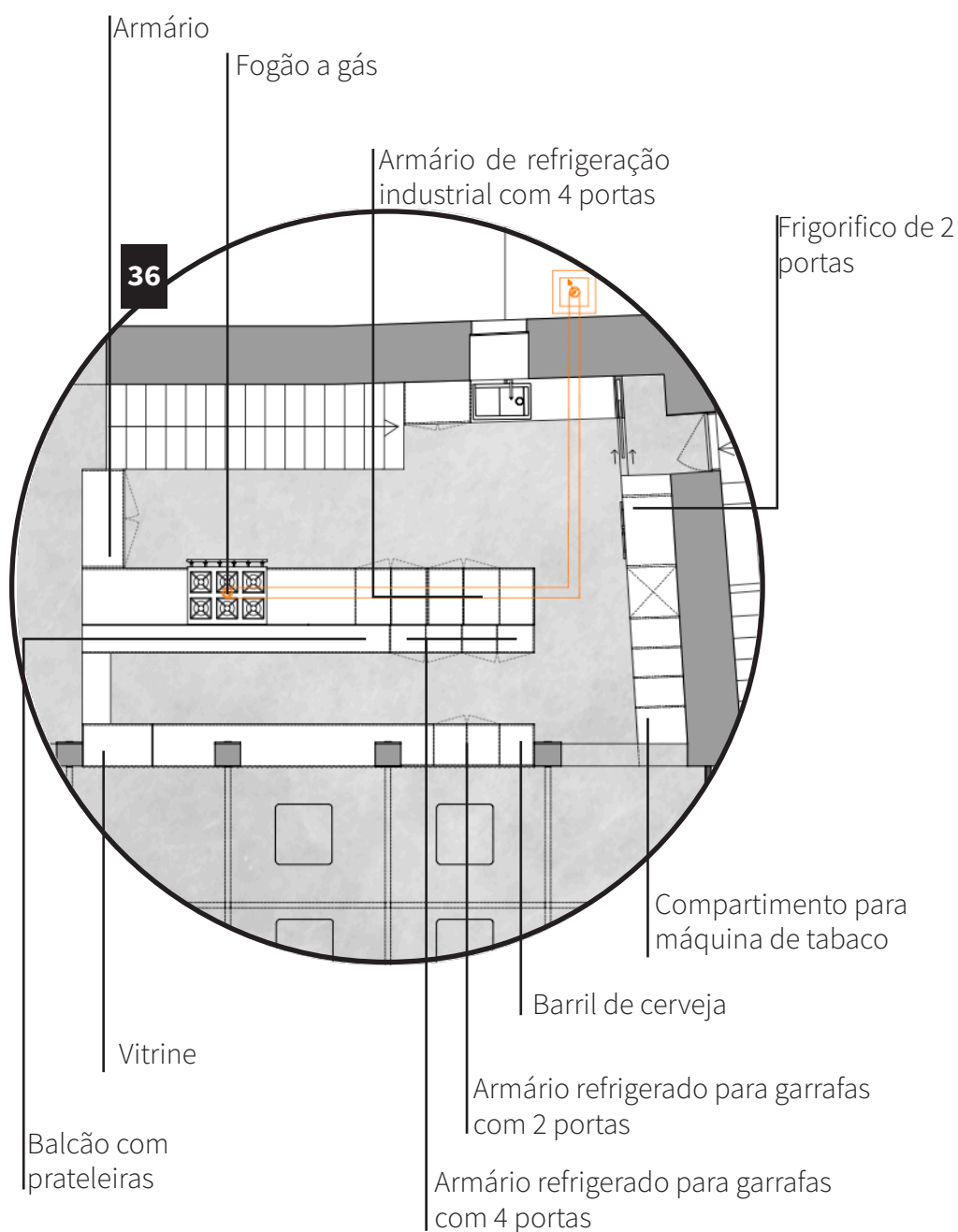


Imagem 36 - Mapa de armazenamento e distribuição de equipamento





Imagem 37 - Cozinha, Pausa terrace , Ricardo Moreira e João Vieira, Guimarães, 2018



Imagem 38 - Cozinha, Pausa terrace , Ricardo Moreira e João Vieira, Guimarães, 2018



39

SILESTONE MYTHOLOGY - MIAMI WHITE

DEKTON BALTIC

CHAPA ONDULADA

PISO FLUTUANTE CARVALHO

Imagem 39 - Mapa de materiais texturas e cores,projecto final, 2020





REVESTIMENTO DE  
PAREDE  
EM POLIURETANO  
Orac® DECOR

CORTINA

TECIDO

PISO CIMENTO AFAGADO

Ao longo dos últimos textos fomos referindo alguns materiais escolhidos para este restaurante, para além do betão há mais um material que se sobressai no piso 0, revestimento de parede decorativo em poliuretano da Orac® Decor.

Neste projecto, um dos grandes propósitos era que houvesse sempre uma ligação entre o interior e exterior e assim pegamos em pequenos materiais presentes no meio envolvente. O betão, material presente no exterior do restaurante é colocado agora no interior para uniformizar os quatro espaços, esplanada, espaço intermédio - estrutura de vidro a pré-existência e o novo anexo para as casas de banho. A chapa ondulada, presente no revestimento dos pavilhões de ténis e de padel, é proposto por fazer sentido para nós revestir a fachada das casa de banho com o mesmo material dos pavilhões. Revestimos a parte frontal do balcão e a parede do corredor que dá acesso às casas de banho com um painel decorativo em poliuretano da Orac® Decor, que visualmente nos remete à chapa ondulada mas é mais confortável ao toque. Este produto é bastante resistente a impactos e pode ser pintado.

Temos noção que esta escolha de materiais ainda não resolve um dos maiores problemas do espaço, o facto de ser frio e por isso desconfortável. No entanto, para contrariar o aspeto frio do pavimento e do revestimento do balcão, optamos por dar conforto através do mobiliário, da temperatura cromática e da lareira. Selecionamos uns sofás de luxo, da marca Wiener GTV design, sofá TARGA, com estrutura curvada em faia que segura a almofada do assento e do encosto estofado com tecido, em relação às mesas de jantar inspiramo-nos também numas mesas da mesma marca, porque precisávamos de duas medidas diferentes, algumas de 1,40M x 0,80M e outras de 0,80M x 0,70M. Sendo um espaço curto e os sofás com alguma dimensão optamos por ter mesas com umas cadeiras da Venture Design também estofadas em tecido. Em relação à iluminação, escolhemos uns candeeiros de vidro com fonte de luz LED, num tom mais amarelado para termos uma temperatura cromática mais quente.



40

BROKIS

KNOT | Luminária pendente



41

Wiener GTV Design

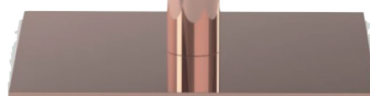
TARGA | SOFA



42

Wiener GTV Design

RUM | Mesa de jantar



43

VENTURE DESIGN

POLAR | Cadeira de jantar







Imagem 44 - Render Sala de jantar, 2020

45



Imagem 45 - Render Sala de jantar, 2020



46



Imagem 46 - Render esplanada, 2020



47



Imagem 47 - Render exterior, 2020





# CONCLUSÃO

“(...) A ARQUITETURA TEM UM EFEITO FÍSICO REAL SOBRE AS PESSOAS . O OBJETIVO NUMA TAREFA DOMÉSTICA É ENCONTRAR ALGO ESTIMULANTE E EMOCIONANTE QUE AO MESMO TEMPO SEJA CONFORTÁVEL E NÃO TENHA DISTRAÇÕES FUNCIONAIS PARA ALÉM DAS NECESSÁRIAS: A PORTA NO LUGAR ERRADO, UMA ESTANTE QUE SE ENCONTRA MUITO LONGE. NADA DISTO É NECESSÁRIO. É TUDO UMA QUESTÃO DE FOCO NO QUE É REALMENTE IMPORTANTE”<sup>4</sup>

PAWSON, 2005, P.18,

A arquitetura tem um papel fundamental na sociedade, tendo o objectivo de servir quem a habita e a utiliza.

Como utilizadora frequente do Pausa Terrace e do Clube de ténis, foi fácil detetar os maiores erros deste espaço, pois existe uma boa relação entre todos os utilizadores do restaurante, empregados, proprietários e clientes e por isso havia boa comunicação e todos se mostraram disponíveis para me ajudar.

Um projecto de arquitetura deve estar sempre associado à resolução de um problema, desta forma foi que se pretendeu neste trabalho - arranjar soluções para todas as falhas. A maior dificuldade foi conseguir visualizar um espaço que estava tão habituada a ver de uma forma diferente, vazio.

Neste projecto, procurou-se a partir da relação entre o interior e o exterior, criar um espaço agradável e funcional para o utilizado, acho que o objetivo foi cumprido com sucesso, conseguimos dar resposta ao que nos propusemos, criamos um espaço agradável e com tudo o que necessitava.

FOTOGRAFIAS  
MAQUETE FINAL













1. Zumthor, Peter; Atmosferas: entornos arquitetónicos: as coisas que me rodeiam, Gustavo Gili, Barcelona 2006, p.25
2. Zumthor, Peter; Atmosferas: entornos arquitetónicos: as coisas que me rodeiam, Gustavo Gili, Barcelona 2006, p.46
3. Márquez, F. Cecilia & Levene, R. (2011). Aires Mateus 2002-2011. In El Croquis, 154
4. Márquez, F. Cecilia & Levene, R. (2005). John Pawson 1995-2005 Pause for thought. In El Croquis, 127





**Imagem 1 - Therme Vals, Peter Zumthor 199**

a.d., sem titulo - retirado: <https://www.archdaily.com/13358/the-therme-vals6>

**Imagem 2 - Clube de ténis de Guimarães, 2019**

Maria João Pereira, fotografia CTG, 2018

**Imagem 3 - Vista satélite sobre CTG, 2019**

**Imagem 4 - Bar clube de ténis , Guimarães, 1980 - 2016**

a.d., sem titulo in facebook - retirado: <https://www.facebook.com/CTGUIMARAES/photos/807402149364193>, 2016

**Imagem 5 - Pregaria estaminé, Carina Vieira, Guimarães, 2017-2018**

FPGUIMARÃES, 7 novos locais para provar em Guimarães - retirado: <https://www.fpguimaraes.pt/7-novos-locais-para-provar-em-guimaraes/pausa-terrace-ctg-dr/>, 2020

**Imagem 6 - Pregaria estaminé, Carina Vieira, Guimarães, 2017 - 2018**

Maria João Pereira, fotografia exterior Pausa Terrace, 2019

**Imagem 7 - Pausa terrace , Ricardo Moreira e João Vieira, Guimarães, 2018**

Maria João Pereira, fotografia exterior Pausa Terrace, 2019

**Imagem 8 - Mapa de materiais texturas e cores existentes no projecto, 2020**

Maria João Pereira, fotomontagem, 2020

**Imagem 9 - Pausa terrace , Ricardo Moreira e João Vieira, Guimarães, 2018**

Maria João Pereira, fotografia interior Pausa Terrace, 2019

**Imagem 10 - Restaurante Cor de Tangerina, Guimarães, 2006**

FPGUIMARÃES, À mesa a discutir estratégias de cooperação - retirado:<https://www.fpguimaraes.pt/a-mesa-a-discutir-estrategias-de-cooperacao-no-feminino/>, 2019

**Imagem 11 - Restaurante Cor de Tangerina, Guimarães, 2006**

FPGUIMARÃES, À mesa a discutir estratégias de cooperação - retirado:<https://www.fpguimaraes.pt/a-mesa-a-discutir-estrategias-de-cooperacao-no-feminino/>, 2019

**Imagem 12 - Restaurante Formigas, Gabriel Martins, Guimarães**

a.d., sem titulo - retirado: <https://www.facebook.com/formigasrestaurante/photos/2278268068901164>, 2019

**Imagem 13 - Restaurante Formigas, Gabriel Martins, Guimarães**

a.d., sem titulo - retirado: <https://www.facebook.com/formigasrestaurante/photos/2278268068901164>, 2019

**Imagem 14 - Village Restaurante, Guimarães, 2011**

a.d., sem titulo - retirado: <http://www.ovs.pt/galeria.html>

**Imagem 15 - Bar do clube by Lisboa Racket Centre, Alvalade, Lisboa, 2020**

a.d., sem titulo - retirado: <https://www.facebook.com/bardoclube.lrc/photos/200124914696030>, 2020

**Imagem 16 - Pizzaria Match Point, Vilamoura, 2011**

a.d., interior - retirado: [https://www.tripadvisor.pt/Restaurant\\_Review-g227947-d3381478-Reviews-Pizzaria\\_Match\\_Point-Vilamoura\\_Quarteira\\_Faro\\_District\\_Algarve.html](https://www.tripadvisor.pt/Restaurant_Review-g227947-d3381478-Reviews-Pizzaria_Match_Point-Vilamoura_Quarteira_Faro_District_Algarve.html)

**Imagem 17 - Planta, Restaurante Clube de ténis - Set Clubehouse, Arquiteto Ricardo Areiras, 2016**

Studiocan, Restaurante Clube de Ténis Quinta Feijoeira - Guimarães, 2016

**Imagem 18 - Planta Piso 1, Restaurante Clube de ténis - Set Clubehouse, Arquiteto Ricardo Areiras, 2016**

Studiocan, Restaurante Clube de Ténis Quinta Feijoeira - Guimarães, 2016

**Imagem 19 - Alçado T e Alçado Frontal , Restaurante Clube de ténis - Set Clubehouse, Arquiteto Ricardo Areiras, 2016**

Studiocan, Restaurante Clube de Ténis Quinta Feijoeira - Guimarães, 2016

**Imagem 20 - Alçado Este e Alçado Oeste , Restaurante Clube de ténis - Set Clubehouse, Arquiteto Ricardo Areiras, 2016**

Studiocan, Restaurante Clube de Ténis Quinta Feijoeira - Guimarães, 2016

**Imagem 21 - Corte BB' e Corte AA', Restaurante Clube de ténis - Set Clubehouse, Arquiteto Ricardo Areiras, 2016**

Studiocan, Restaurante Clube de Ténis Quinta Feijoeira - Guimarães, 2016

**Imagem 22 - Captura de ecrã do website do The Fork, 2020**

**Imagem 23 - Mapa de imagens de inspiração, 2019**

**Imagem 24 - Set Clubehouse , Carina Vieira, 2016**

StudioCan, fotografia Clube de ténis de Guimarães 2016

**Imagem 25- Set Clubehouse , Carina Vieira, 2016**

StudioCan, fotografia Clube de ténis de Guimarães 2016

**Imagem 26 - Set Clubehouse , Carina Vieira, 2016**

StudioCan, fotografia Clube de ténis de Guimarães 2016

**Imagem 28 - Render mezanino, 2020**

Maria João Pereira, render final mezanino, 2020

**Imagem 29 - Pormenor entrada e rampa de acesso**

Maria João Pereira, desenho técnico pormenor entrada e rampa, 2020

**Imagem 30 - Pormenor casa de banho**

Maria João Pereira, desenho técnico pormenor casa de banho, 2020

**Imagem 31 - Traseiras Pausa terrace , Ricardo Moreira e João Vieira, Guimarães, 2018**

Maria João Pereira, fotografia CTG, 2019

**Imagem 32 - Fotomontagem do anexo criado para as instalações sanitárias**

Maria João Pereira, fotomontagem, 2019

**Imagem 33 - Render corredor de acesso à casa de banho e ao mezanino, 2020**

Maria João Pereira, render final corredor de acesso à casa de banho e ao mezanino, 2020

**Imagem 34 - Render casa de banho, 2020**

Maria João Pereira, render final casa de banho, 2020

**Imagem 35 - Pormenor cozinha e balcão de atendimento**

Maria João Pereira, desenho técnico pormenor cozinha e balcão de atendimento, 2020

**Imagem 36 - Mapa de armazenamento e distribuição de equipamento**

Maria João Pereira, desenho técnico pormenor cozinha e balcão de atendimento, 2020



**Imagem 37 - Cozinha, Pausa terrace , Ricardo Moreira e João Vieira, Guimarães, 2018**

Maria João Pereira, fotografia CTG, 2019

**Imagem 38 - Cozinha, Pausa terrace , Ricardo Moreira e João Vieira, Guimarães, 2018**

Maria João Pereira, fotografia CTG, 2019

**Imagem 39 - Mapa de materiais texturas e cores,projecto final, 2020**

Maria João Pereira, moodboard de materiais propostos,2019

**Imagem 40 - Knot Luminária pendente,Brokis**

Designer's Chiaramonte Marin, Knot- retirado:<https://www.brokis.cz/brokis-collections/knot-small/>

**Imagem 41 - Targa,sofá, wiener GTV design, 2015**

Design GAMFRATES, targa sofa lounge - retirado: <https://www.gebruederthonetvienna.com/en/portfolio/targa-sofa/#>

**Imagem 42 - Rum,mesa de jantar, wiener GTV design,2020**

Design GEBRÜDER THONET VIENNA GMBH (GTV), Rum table - retirado :<https://www.gebruederthonetvienna.com/en/portfolio/table-bar-rum/>

**Imagem 43 - Polar,cadeira de jantar, venture design**

Venture design,Velvet matstol- retirado:<https://venturedesign.se/produkt/velvet-matstol-57x50-ljusgra-19924-885/>

**Imagem 44 - Render Sala de jantar**

Maria João Pereira, render final sala de jantar 2020

**Imagem 45 - Render Sala de jantar,2020**

Maria João Pereira, render final sala de jantar 2020

**Imagem 46 - Render esplanada,2020**

Maria João Pereira, render final esplanada, 2020

**Imagem 47 - Render exterior,2020**

Maria João Pereira, render final exterior, 2020

---

SIGLAS

**CTG - Clube de ténis de Guimarães**

**GTV - Gebrüder Thonet Vienna GmbH**

